

ATA N° 9

Folha

21

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia da Vila de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão Henrique Vieira, Vera Santos e Leonel Silva, respetivamente, presidente, primeira e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Constança Melo, João Moreira e Daniela Santos, respetivamente, presidente, secretário e tesoureira da Junta de Freguesia, Florbela Almeida e Frederico Bastos em substituição de Alípio Soares, o qual havia solicitado suspensão do mandato, por motivos de saúde, nos termos do disposto no artigo 78.º, n.º 1, e no artigo 79.º, n.º 1, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo PS, Ana Almeida, José Augusto Santos, Patrícia Rocha e António Aguiar, pelo PSD. -----

Às vinte e uma horas e cinco minutos, o Sr. Presidente de mesa deu início à sessão, começando por cumprimentar e agradecer a presença de todos, e informando que nada foi rececionado ou recebido de relevante no que concerne a correspondência. -----

O Sr. Presidente deu seguimento à sessão, submetendo as atas das duas últimas sessões para apreciação e votação, nomeadamente, a ata da assembleia ordinária de treze de dezembro de dois mil e vinte e dois, que após apreciação foi aprovada por unanimidade, e a ata da assembleia extraordinária de vinte e oito de março de dois mil e vinte e três, que depois de colocada a votação foi também aprovada por unanimidade. -----

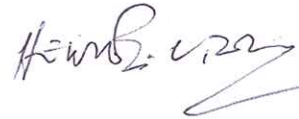
O Sr. Presidente deu seguimento à sessão, passando à leitura de dois votos de pesar apresentados por unanimidade pela Assembleia de Freguesia: António de Jesus Amorim e Sandra Cristina Aguiar Bastos Pinho, que constam anexo. Colocados a votação, foram aprovados por unanimidade, seguindo-se de um minuto de silêncio. Como homenagem a estes dois ilustres carregosenses, o Sr. Presidente propõe que a Assembleia encerre ao som do Hino de Carregosa, ideia que foi acatada de forma unânime. -----

A sessão prosseguiu para o período antes da ordem do dia, tendo sido dada a palavra à Sra. Presidente da Junta para a apresentação do relatório de atividades e posição financeira à data de vinte e um de abril: *'Boa noite a todos. Respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Assembleia, os seus secretários, e todos os membros da assembleia. Respeitosos cumprimentos a todos os presentes. Ao longo destes últimos ---*

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

meses, o executivo esteve focado na preparação da candidatura ao aviso do PDR2020 Renovação de aldeias, na consulta de empreiteiros, elaboração dos mapas de quantidades e preparação de toda a documentação necessária. Ao mesmo tempo, procedeu-se à limpeza dos lugares de Silvares, Seada e Teamonde. Recebeu-se a transferência do valor avaliado pelo perito da seguradora Seguro Directo, pelo que se deu seguimento à reparação do Tanque da Raposeira, em Teamonde. Decidiu-se prolongar a cobertura existente no sentido de criar proteção aos utilizadores da Fonte. Foi solicitada a reparação do tanque conforme o existente, e foram pintados os muros envolventes em cor branca. Decidiu-se proceder à reparação na parede sul da sede da junta de freguesia, que apresentava fissuras muito profundas a provocar infiltrações que afetam essencialmente o Centro de Saúde. Foi adjudicado diretamente à empresa Construções A. Martins Lda, para aplicação de capoto de 40mm c/ rede e massas de acabamento à cor e limpeza de todos os sobrantes, transporte, montagem e desmontagem de andaimes, tendo ficado concluído o trabalho no mês de fevereiro. Procedeu-se ao alcatroamento dos caminhos do Parque Verde e foram também concluídos os passeios, a colocação dos postes de iluminação, e a ligação à rede elétrica no parque. Elaboramos o pedido de sinalização e sinalética para o parque, que será deliberada na próxima assembleia municipal. Procedeu-se à pavimentação de diversos arruamentos, nomeadamente, a Rua Nª Srª de Lourdes e o início da Rua Presa do Rei (Seada), a Rua Agromaior (Azagães) e a Rua das Bouças (Carregosa de Baixo). Devido ao inverno rigoroso, a sala do museu apresentou bastante humidade, tendo sido necessário adquirir um desumidificador para proteger o espaço e o espólio. Deu-se início à primeira turma do projeto Qualificar em Carregosa, de nível secundário, no mês de março, que decorre nas salas da sede da junta. Recebemos a visita do Sr. Presidente da Câmara Municipal para dar a conhecer o estado atual da Rua de Fontelas e a nossa pretensão de requalificar esta importante via de ligação do lugar de Currais à restante freguesia. Visitamos também a Rua das Pereiras no cruzamento com a Rua do Carreiro Novo, para mostrar a necessidade de pavimentar aquele arruamento, e o largo da Rua do Serrado, que teve intervenção recente da Indaqua e que ficou em estado lamentável após a conclusão dos trabalhos de manutenção da rede. O Sr. Presidente e o executivo encaminharam reclamação para aquela entidade, que ---



ATA N° 9

Folha

22

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

apenas reparou a parte do piso intervencionada e recolheu os sobrantes após apresentação da reclamação. O trator teve uma avaria grave no início do mês, pelo que se ponderou adquirir um trator novo. Após consulta do mercado, concluímos que a junta de freguesia não tem capacidade financeira no momento para efetuar este investimento, pelo que se optou pela reparação, uma vez que é equipamento essencial ao trabalho diário. Abril foi celebrado em Carregosa com o concerto de Carlos Alberto Moniz no Auditório Diamantino Melo. A um ano da celebração de 50 anos do 25 de abril de 1974, continuemos a lutar pela democracia, pela liberdade e, sobretudo, por uma freguesia, um concelho e um país melhor. Relativamente à posição financeira da junta, à data de vinte e um de abril tínhamos: em saldo bancário 4 699,85€ (quatro mil e seiscentos e noventa e nove euros e oitenta e cinco cêntimos); a receber 9 899,52 (nove mil oitocentos e noventa e nove euros e cinquenta e dois cêntimos) de acordos de execução; 243€ (duzentos e quarenta e três euros), relativos ao estorno do IVA por parte da Seguro Directo, pelo sinistro no Tanque de Teamonde; 9 361,29€ (nove mil trezentos e sessenta e um euros e vinte e nove cêntimos) da adenda ao protocolo interadministrativo do Parque Verde. Portanto, créditos no valor total de 24 203,66€ (vinte e quatro mil duzentos e três euros e sessenta e seis cêntimos). Temos neste momento débitos no valor total de 5 595,67€ (cinco mil quinhentos e noventa e cinco euros e sessenta e sete cêntimos), que representam os compromissos com fornecedores assumidos até esta data'. -----

Após o exposto o Sr. Presidente de Mesa questiona se existe alguma observação a fazer, quer, sobre o que foi exposto, quer sobre assuntos de importância para a freguesia. -----

Toma a palavra a Sra. Ana Almeida, que parabeniza Margarida Oliveira pelo sucesso alcançado e desta forma levar o nome de Carregosa e Oliveira de Azeméis a todo o país. Solicita que seja revisto o Regulamento das Distinções Honoríficas, uma vez que, aplicado na prática suscita algumas dúvidas, o que por vezes impede que em assembleia de freguesia fique registado os feitos de Carregosenses, que ao longo da sua carreira vão alcançando sucesso e levando o nome da nossa terra para além do nosso concelho. Solicita o envio ou cópia do livro que no regulamento diz estar registado todas as distinções honoríficas em Carregosa. Pretende também alertar que o aumento do uso do

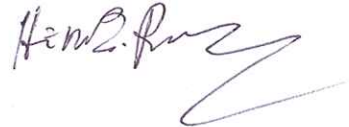
ATA Nº 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

auditório exige uma maior manutenção e limpeza, pois obtiveram a informação que, no que respeita à limpeza do auditório, a mesma não tem sido feita de forma cuidadosa, nomeadamente as casas de banho, sendo que algumas pessoas já fizeram observações neste sentido, deixa este reparo. Continua a sua intervenção, referindo que o Dr. António Pinho, médico de família no Posto de Saúde de Carregosa requereu a reforma, e acrescenta que é de seu conhecimento que o executivo, juntamente com a Câmara Municipal, tomaram as devidas diligências para assegurar os serviços na USF de Carregosa. Contudo, alguns utentes, com inquietação de ficarem sem médico, ponderaram mudar desta Unidade de Saúde. Acrescenta que, no passado, houve um esforço para que esta a USF se mantivesse em Carregosa, e uma das premissas prendeu-se ao número de utentes existentes, ou ao seu aumento. Reitera ter conhecimento que o médico substituto na opinião pública está bem apreciado. Questiona a Junta de Freguesia se tem conhecimento de transferência de utentes para outra unidade de saúde e sendo verdade, se algum modo pode criar alguma ação de sensibilização para os reter na nossa USF. -----

É dada a palavra ao Sr. António Aguiar, que cumprimenta todos os presentes. Apresenta uma proposta da bancada do PSD, conforme transcrita: -----

“A bancada do PSD da Assembleia de freguesia de Carregosa apresenta a esta assembleia e coloca a votação, caso concordem, a seguinte proposta que passamos a ler: António Jesus Amorim: A obra deste Homem tem de ser perpetuada. É verdade que o Hino de Carregosa de algum modo já o faz, mas a realidade é que esses versos fazem parte da obra do Sr. Amorim. António Jesus Amorim é mais que um nome, é mais que um autor do Hino de Carregosa, os seus feitos, a sua dedicação deve falada todos os dias. António Jesus Amorim, é o homem que juntamente com outros Carregosenses, fundou a Juventude Desportiva Carregosense, fundou a Associação de Reformados e Pensionistas de Carregosa, fundou a ACMAP. António Jesus Amorim, foi muito além de fundar as associações, ele continuou a sua vida a dedicar-se a cada uma delas, impulsionando-as, apoiando-as. António Jesus Amorim, não se ficou pelo associativismo, teve presente a nível autárquico, exercendo a função de secretário do executivo da Junta de Freguesia de Carregosa de 1993 a 2005, e foi Presidente da Assembleia de Freguesia de 2015 a 2017. António Jesus Amorim, como homem de fé foi



ATA N° 9

Folha 23

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

membro da Comissão Fabriqueira. Não são raras as vezes que os Carregosenses lembram a sua obra e vida e a ligam á evolução e progresso de Carregosa. António Jesus Amorim, humildemente com a sua simplicidade saía de sua casa na Rua do Alto da Subida, onde criou a sua família, e dedicava-se á sua terra, Carregosa. Foi de certeza nesta casa que arquitetava aquilo que tanto fez e que de certeza muito mais sonhou fazer.” Serão de certeza incontáveis as vezes que no resguardo de sua casa, António Jesus Amorim muitas vezes recarregou as energias para tornar a sair e dedicar-se á vila que o viu nascer. Uma vida dedicada a Carregosa deve ser perpetuada, contada e falada pelas futuras gerações. Este nome tem de ser perpetuado, e mesmo achando que mais pode ser feito, os membros da assembleia de freguesia do PSD propõem a alteração do nome da Rua do Alto da Subida para Rua António Jesus Amorim. Acrescentamos que: - Rua do Alto da Subida, entendemos que não sendo o nome de uma pessoa e desconhecendo que a sua origem tenha algum simbolismo histórico, não existirá qualquer problema em alterar o nome para Rua António Jesus Amorim.” -----

O Sr. António Aguiar considera que, na eventualidade de ser aceite, terá que ser proposta pelo executivo à Assembleia, no entanto, se for de comum acordo, a proposta poderá ser colocada à data de hoje a votação, evidencia que terá que ser aprovada à posteriori, em Assembleia Municipal. Ainda referente ao exposto a Sra. Ana Almeida, declara que esta proposta não carece de ser aprovada neste dia, mas sim, apreciada pelo executivo e levada a votação na próxima Assembleia. A Sra. Presidente de Junta indica que será uma proposta a analisar. -----

Toma a palavra o Sr. António Aguiar, considera que Carregosa nos últimos quatro meses perdeu muito, tendo sido no passado perpetuadas pessoas que não deram tanto à freguesia como estas duas pessoas, considera ser uma dívida que a nossa Freguesia tem para com estes dois Carregosenses. -----

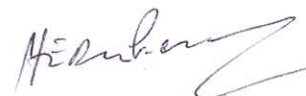
Toma a palavra o Sr. José Augusto Santos que apresenta uma proposta pela bancada do PSD, conforme transcrita: -----

“A bancada do PSD da Assembleia de freguesia de Carregosa apresenta a esta assembleia e coloca a votação, caso concordem, a seguinte proposta que passamos a --

ATA Nº 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

ler: Sandra Cristina Aguiar de Bastos Pinho. Este nome não é apenas um nome, este nome tem um rosto, um sorriso, um olhar... Este nome tem, incontornavelmente, uma grande obra associada a si. E esta obra começa no topo da travessa da Furna, assente no pilar da família, aqui representada pela edificação da sua moradia. Nesta casa cresceu uma família linda, forte, unida, nesta casa a Sandra encontrava o conforto e o apoio necessário para a edificação de uma família maior situada precisamente no fundo da mesma rua, a Associação Cultural e Etnográfica de São Miguel de Azagães. Nesta segunda casa, onde por muitas vezes a Sandra passava mais tempo que na primeira, ela construiu uma segunda família, bem maior que a primeira e não menos unida e forte, pois os valores base são os mesmos. Deus quis, a Sandra sonhou e a obra nasceu. E tantas foram as obras que a Sandra fez nascer e, com toda a certeza, muitos foram os sonhos que não saíram da intimidade do travesseiro. Não vamos estar aqui a recuperar toda a obra da Sandra porque precisaríamos de muitas horas e dias, e quase que arriscaríamos a dizer que todos nós somos Sandra, ela edificou em cada um de nós um pouquinho daquilo que temos de bom no nosso coração porque ela não sabia ser de outra forma. Este nome tem de ser perpetuado, não pode ficar refém das nossas memórias, temos de garantir que daqui a 100, 200, 1000 anos o nome da Sandra ainda vagueie pelas bocas do povo. Com toda a certeza que ela gravou o seu nome na memória e no coração de várias gerações, mas entendemos que, neste caso, temos de ir mais longe. Por tudo isto e por tudo o resto que falta aqui falar da Sandra, os membros da assembleia de freguesia do PSD propõem a alteração do nome da rua da travessa da Furna para Rua Professora Sandra Cristina Aguiar de Bastos Pinho. Esta rua que une nas suas extremidades as duas grandes obras da Sandra. Esta rua que ela percorreu milhares de vezes, onde, entre casa e sede e sede e casa, muitos dos sonhos amadureceram e saíram do secretismo do travesseiro, transformando-se em dores de cabeça para todos os que a acompanhavam, mas que nunca a deixaram só, nem mesmo nos últimos dias de vida. Acrescentamos que: - Furna significa caverna natural. Nesta zona existiam várias minas e nascentes de água e daí ser conhecida por zona das furnas. O lavadouro existente entre a sede da ACESMA e a fonte da Cruz, é conhecido pelo lavadouro da furna. Não visualizamos qualquer problema em substituir o nome da



ATA N° 9

Folha

24

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

rua sendo que o toponímico “furna” pode perpetuar-se numa placa identificativa do lavadouro.” -----

O Sr. Presidente indica que à semelhança da primeira proposta apresentada, ambas serão alvo de análise cuidada, essencialmente, em termos de legalidade devido a serem ruas com toponímia já estabelecida. O Sr. Secretário solicita intervenção, informando que, no caso da Sandra, um familiar teria sugerido a alteração do nome da Rua do Carreiro Novo. Indica que terá que ser estudada a melhor solução. -----

A sessão continua, toma a palavra a Sra. Presidente de Junta, que em resposta ao exposto pela Sra. Ana Almeida, nomeadamente no que concerne à limpeza do auditório, afirma que a limpeza é efetuada como habitualmente, sendo que não é efetuada diariamente, e poderá ter havido alguma imprecisão. O Sr. Secretário acrescenta que houveram eventos realizados no auditório em dias seguidos e que acabaram tarde, não havendo tempo para fazer uma limpeza mais profunda; mas reforça que o que é pedido a quem usa o auditório é que façam o possível para o deixar conforme o encontraram. --

Intervém o Sr. António Aguiar, questiona se o executivo tem conhecimento do porquê de até à data não ter sido levado a assembleia municipal os variados pedidos de alteração de toponímia, sinalética e postura de trânsito, que tinham sido aprovados nesta Assembleia. Outra questão relaciona-se com a alteração aprovada em Assembleia de Freguesia, há vários anos, no que respeita ao nome da escola EB 1,2,3 de Carregosa passar a ser Escola D. Manuel de Bastos Pina. Pergunta se esta alteração consta na Câmara Municipal, uma vez que não há nenhuma informação no que respeita a esta alteração e tendo passado tanto tempo é bastante surpreendente nada ter sido feito. Reitera que as alterações solicitadas recentemente, no que respeita ao Parque Verde, já vão a Assembleia Municipal este mês. Indaga o executivo se tem conhecimento das alterações que estão a ser feitas na renovação da casa Cruzeiro, pois considera que devem ser devidamente fiscalizadas, na medida em houve um aumento que ocupa a estrada nomeadamente as pedras e granitos. Para terminar, aborda o executivo, relativamente ao muro que foi construído junto ao Parque Verde, no que respeita ao poste elétrico, pois, não é permitido haver postes elétricos dentro de propriedades privadas. -----

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

Em resposta ao exposto, o Sr. Secretário João Moreira refere que, no que respeita à sinalética, a Junta de Freguesia tem insistido com frequência nesta questão perante a Câmara Municipal, pois consideram ser fundamental que se resolva com a maior celeridade possível, acrescenta que esta situação ainda não foi solucionada porque não haviam sinais disponíveis no momento. No que respeita ao Parque Verde, o técnico veio analisar o local, fez um projeto de sinalética que será levado à próxima Assembleia de Câmara. Afirma que no mandato do PSD em 2013, foi efetuado um estudo nesse sentido que já foi demonstrado à Câmara Municipal, vai ser elaborado um documento com fotografias, para que seja mais célere a colocação da sinalética, nomeadamente no que respeita aos sinais de pesados que de fato é algo que tem gerado bastantes constrangimentos na freguesia. -----

A Senhora Presidente de Junta, no que respeita às intervenções feitas na Casa Cruzeiro, reitera que informaram o gabinete responsável pelas obras da Câmara Municipal, que estão a analisar a situação. Quanto ao poste, também está reportada a situação ao gabinete responsável da Câmara Municipal e será alvo de análise, não havendo informação alguma de qualquer ilegalidade até ao momento. -----

No que se refere à alteração da denominação da Escola EB 1,23 de Carregosa, toma a palavra a Sra. Tesoureira que esclarece já ter falado com o Professor Camilo, diretor do Agrupamento Escolar, e este referiu que da parte do Ministério da Educação não acham pertinente esta alteração, não obstante, é um assunto que deve voltar a discussão para análise. -----

Intervém a Sra. Ana Almeida, indicando que esta alteração sendo para atribuir patrono, teria que ser aprovada em Assembleia de Freguesia, com o conhecimento do Agrupamento de Escolas, que não tiveram nada a opor, mas chamaram à atenção que teria que ir ao Ministério da Educação; contudo, antes teria que ser aprovado em Assembleia Municipal, e a partir daí, sim, ser tomada a decisão da alteração do nome. Ou seja, neste momento, após anos passados, esta proposta não foi a Assembleia de Câmara. -----

A Sra. Tesoureira, no que se refere ao médico de família, indica que após se ter tomado conhecimento da situação de reforma eminente dos médicos de família, houve uma preocupação em apurar a sua substituição imediata, inclusive, o executivo expressou ----



ATA N° 9

Folha 25

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

esta preocupação ao Sr. Presidente da Câmara e ao Dr. Paulo Diz, diretor do ACeS, o qual informou que seria lançado concurso e as substituições estariam asseguradas. -----
Ainda no período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente de Assembleia informa que esta será a última Assembleia que vai presidir: *‘Como sabem, uns mais outros menos, eu padeço de uma doença nos ossos que me dificulta bastante a mobilidade, tenho dificuldade em caminhar, em estar de pé, e mesmo sentado ou deitado tenho que estar sempre a mudar de posição, o que me impede, no meu ponto de vista, de ser um Presidente de Assembleia de Freguesia como gosto e como o cargo merece. Por estas razões, vou apresentar dentro de dias a quem de direito o pedido de renúncia de mandato por motivos de doença. Vou deixar este cargo que tive a honra e o privilégio de desempenhar com tristeza e até alguma nostalgia, pois faço parte desta casa há muitos anos. Basta dizer que quando Carregosa foi elevada à categoria de Vila eu era o Presidente da Assembleia de Freguesia. Ao longo dos anos que participei neste órgão deliberativo ocupei vários cargos, e apraz dizer-me que sempre coloquei em primeiro lugar e à frente de tudo os reais interesses da freguesia e das suas coletividades. Por fim, queria agradecer o apoio e carinho que recebi dos meus colegas da assembleia, de todos sem exceção, da junta de freguesia, do público, da concelhia e da Câmara. A todos muito obrigado’*. -----

Antes do seguimento para a ordem de trabalhos, a Sra. Ana Almeida solicita uma observação, e parabeniza o Sr. Presidente, pois há muito tempo que Carregosa tem assistido à saída de Presidentes de Assembleia a meio de mandatos, e nenhum deles dignificou tanto este cargo como o Sr. Presidente o está a fazer agora, acrescenta que é com este respeito que se dignifica o cargo que está a ocupar. -----

O Sr. José Augusto Santos, pede autorização para se ausentar por motivos familiares, o que o Sr. Presidente permite de imediato. A sessão prossegue então para a ordem do dia:

Ponto um: Apreciação e votação da prestação de contas do ano de 2022. -----

A palavra é dada à Sra. Presidente de Junta, que indica que será o Sr. Secretário a explicar o tema. Toma a palavra o Sr. Secretário, que auxiliado por projeção dos mapas resumo das contas, explica: *‘É com a satisfação e certeza de dever cumprido que apresentamos o Relatório de Gestão e Contas de Gerência do ano de 2022. É um -----*

ATA Nº 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

relatório que apresenta a atividade da Junta de Freguesia durante o ano de 2023. Assim, e conscientes de que estamos ao serviço de toda a comunidade, foi com imenso trabalho, dedicação, empenho e rigor que cumprimos o primeiro ano de mandato executivo. Queremos expressar o nosso apreço a todos os que connosco colaboraram, permitindo o desenvolvimento de um trabalho intenso e profícuo ao serviço da população de Carregosa, dando especial destaque à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Assembleia de Freguesia de Carregosa, instituições e coletividades locais, a todos aqueles que reconhecidamente têm pautado pelo melhoramento e engrandecimento da nossa Freguesia, e em particular agradecer aos empreiteiros que esperaram o tempo necessário até este executivo conseguir fazer face às suas obrigações, nomeadamente, Sanjoporta, Babo&Duarte, Joaquim Nuno da Rocha Bessa, Vitor Manuel Duarte Oliveira, José António Amorim da Silva. É objetivo deste executivo, promover e apoiar o desporto, a cultura, as tradições locais e potenciar os tempos livres do seu público em geral, assim, todas as oportunidades que se apresentaram para diversificar a oferta disponível à população foi por nós aproveitada. Nas áreas da Educação, Formação e Ação Social, asseguramos a manutenção do Centro Escolar de Azagães e o Fornecimento de consumíveis, conforme requisições da escola; reunimos com o Professor Camilo, Diretor do Agrupamento Escolas; continuamos a assegurar o serviço de Assistente Social, em articulação com a Comissão de Assistência Social de Carregosa; associamo-nos à Paróquia na recolha de bens para a Ucrânia e auxiliamos na reabilitação da Casa Paroquial de Chave para receber famílias de refugiados; estabelecemos protocolo com o Centro Qualifica do For-Mar: Projeto Qualificar em... Carregosa; acolhemos, nas salas da sede da JFC, ações de formação certificadas; questionamos o ACES sobre a substituição de médicos na Unidade de Saúde, para garantir a continuidade deste serviço na freguesia; aderimos ao Programa Bilha Solidária, para apoio de gás engarrafado aos consumidores vulneráveis; dinamizamos o Passeio Sénior ao Santuário de Fátima. Nas áreas do Desporto e Cultura, reabrimos o Museu d'Artes e Ofícios com a exposição 'Raízes', e o museu recebeu depois, em simultâneo, a exposição "Imagens de quem somos! Pela objetiva de Fernando Paúl", e no Natal acolheu o Mercadinho de Natal, dinamizado pela Comissão Diretiva do Museu. Com o objetivo de promover o -----



ATA N° 9

Folha

26

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

artesanato e produtos locais e regionais, reavivamos a Feirinha Mensal, e para irmos 'À Descoberta dos Recantos de Carregosa', desafiamos a ACMAP a realizar uma caminhada no segundo domingo de cada mês. Com a ACMAP também, e junto do Núcleo de Desporto da CMOA, iniciou-se a projeção dos trilhos na freguesia. Posicionamo-nos como parceiros das nossas coletividades, apoiando os seus projetos e atividades, e apraz-nos constatar, meses volvidos, o sucesso das festas de 2022, que sem as coletividades não teria sido possível. Durante o ano de 2022, demos continuidade à execução do projeto do 'Parque Verde CarregosaViva', ao mesmo tempo que se realizaram trabalhos adicionais na área do parque, como a implantação do Canastro, movimentação e nivelamento de terras, limpeza do campo desportivo, construção de muros de suporte de terras e caixas de condução de águas pluviais, construção do muro de pedra a delimitar o terreno da entrada, e a ligação do parque à E-redes. Solicitamos o prolongamento dos caminhos públicos do parque, para melhoramento dos acessos e criação de estacionamento. Foi colocado um portão no armazém e organizou-se o estaleiro da junta. Asseguramos a celebração do protocolo interadministrativo com a CMOA relativo à beneficiação da zona envolvente do cemitério; e decidimos investir na melhoria dos equipamentos de som do Auditório, com vista a potenciar e valorizar a sua utilização. Ao nível da viação rural, foram efetuados trabalhos de condução de águas pluviais em várias ruas e procedeu-se a alargamentos sempre que foi possível, e pavimentou-se a R. Picorelli. Pintou-se as paredes do Palco Externo e efetuou-se o levantamento do estado atual dos lavadouros e fontes públicas, com vista à elaboração de projeto a apresentar em candidatura financiada. O meio ambiente deve ser uma responsabilidade partilhada entre todos, nomeadamente, a higiene e limpeza dos espaços públicos e comuns. Nesse sentido, mudamos a forma como a limpeza das vias e espaços públicos passou a ser feita, de maneira muito mais profunda; colocaram-se mais contentores do lixo em locais da freguesia onde havia falta, retiraram-se os contentores da R. Pe Alírio de Melo, cujo local estava sempre cheio de lixo à volta e insalubre, e higienizou-se esse espaço; reunimos, em âmbito de Proteção Civil, com o Comandante dos Bombeiros de Fajões e o Engenheiro de Proteção Civil da CMOA para avaliação dos pontos de água e -----


ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

estruturas de apoio, e implementação de postos de comando na área da freguesia. Durante o ano de 2022, recebemos em Carregosa o Sr. Presidente da Câmara em várias ocasiões, nas quais foi verificado o edifício da Junta de Freguesia se para dar conhecimento da intenção de requalificação e dar conhecimento do estado do edifício; o estado do pavimento e suporte da estrada na R. João Borges de Almeida, em Teamonde; as Ruas de Fontelas, das Sítimas e das Pereiras, entre outras; a zona industrial, para relembrar a urgência da intervenção. Comunicamos às entidades competentes as necessidades de melhoramento da rede de iluminação pública, principalmente nos lugares de Vacaria e Currais. Intervimos junto das Infraestruturas de Portugal para reparação do piso na R. D. Manuel II, do lugar da Igreja até ao lugar do Serrado. Solicitamos a marcação de zonas de estacionamento e passadeiras em várias ruas. Iniciamos diligências para apuramento de responsabilidades no restauro do Tanque da Raposeira, em Teamonde, devido a sinistro automóvel. Na administração direta da junta, procedeu-se à adesão da freguesia à Anafre que, de entre os benefícios que é possível usufruir, permitiu a atualização das condições contratuais entre a JFC e os CTT. Foi nomeada e entrou em funções a Comissão Diretiva do Museu, e procedeu-se à elaboração do regulamento do museu. Foi publicado o regulamento do cemitério em Diário da República e foram atualizadas as condições contratuais com os prestadores de serviços/tarefeiros associados à JFC. Iniciou-se o processo do Inventário em SNC-AP. Foram subscritos serviços de fibra para a sede da junta e posto CTT/SAF e serviços de vigilância para o Edifício Eduarda Vasques e para a Casa do Parque Verde. Enviamos pedido à Administração do Crédito Agrícola para a doação de uma máquina de contagem de notas para o Posto SAF/CTT. Regularizou-se contas de clientes com valores em aberto de anos anteriores, assim como as contas das contribuições às entidades associadas aos impostos. A Presidente da Junta passou a prestar funções a meio tempo, com os custos associados suportados pela DGA'. -----

Toma a palavra a Sra. Tesoureira, que prosseguiu a apresentação das contas: -----

'A Freguesia de Carregosa previu no seu orçamento para 2022 arrecadar receita no montante de 353.691,35€, dos quais arrecadou 330.368,10€ (trezentos e trinta mil trezentos e sessenta e oito euros e dez cêntimos): 323.243,05€ (trezentos e vinte três mil duzentos e quarenta e três euros e cinco cêntimos) em sede de execução orçamental e --



ATA N° 9

Folha

27

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

7.125,05€ (sete mil cento e vinte e cinco euros e cinco cêntimos) por conta da incorporação do Saldo da Gerência Anterior em sede de execução orçamental. Resulta daqui um grau de execução orçamental das receitas que se situa nos 93,41%. O capítulo "06 – Transferências Correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada, quantia justificada pela inclusão das receitas arrecadadas Fundo de Financiamento das Freguesias, do Artigo 38.º, n.º 8 da Lei 73/2013, a prossecução da Delegação/Transferência de Competências, a Comparticipação do meio-tempo do Eleito Local, donativos, e restantes transferências correntes que possam ter surgido, seguido do capítulo "10 – Transferências de Capital", quantia justificada pelo recebimento de verbas de receita de capital para fazer face à realização de despesas de capital (investimentos). A Freguesia de Carregosa previu no seu orçamento de 2022 executar despesa no valor de 353.691,35€ (trezentos e cinquenta e três mil seiscentos e noventa e um euros e trinta e cinco cêntimos, dos quais realizou 328.046,25€ (trezentos e vinte e oito mil quarenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos). Resulta daqui um grau de execução orçamental das despesas que se situa nos 92,75%. Do Plano Plurianual de Investimentos, constata-se que o total de projetos de intervenção que perfazem o montante de investimentos previstos para 2022 de 192 000,00€ (cento e noventa e dois mil euros), foi realizado o montante de 173 198,29€ (cento e setenta e três mil cento e noventa e oito euros e vinte e nove cêntimos), o que se traduz num grau de execução de 90,21%. O projeto com maior montante de investimento realizado é o projeto do Parque Verde, com o montante realizado de 125.035,98€ (cento e vinte e cinco mil trinta e cinco euros e noventa e oito cêntimos), representando 72,19% do investimento total realizado. Através da análise do Resumo Diário de Tesouraria é possível apurar as disponibilidades da autarquia, distinguindo-se o montante em caixa (dinheiro, cheques e vales postais) dos saldos bancário de cada uma das suas contas bancárias de que a autarquia é titular, resultando a sua soma no saldo de operações orçamentais e operações de tesouraria. A soma destas disponibilidades constitui o Saldo para a Gerência Seguinte: 2 321,85€ (dois mil trezentos e vinte e um euros e oitenta e cinco cêntimos). Através da análise dos Fluxos de Caixa verificam-se as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se -----

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

reportem à execução orçamental quer se reportem às operações extraorçamentais ou tesouraria. Para o ano de 2022 em específico, as operações de tesouraria referenciadas nas tabelas são os pagamentos das eleições autárquicas e das eleições presidenciais aos membros das mesas de voto. Todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2022 levaram a que, em termos de execução orçamental fosse atingido um montante de receitas no valor de 323 243,05 € (trezentos e vinte três mil duzentos e quarenta e três euros e cinco cêntimos), e um montante de despesa de 328 046,25€ (trezentos e vinte e oito mil e quarenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos), transitando para a gerência seguinte o saldo de 2 321,85€ (dois mil trezentos e vinte e um euros e oitenta e cinco cêntimos). A regra do equilíbrio orçamental preconizada no SNC-AP e reforçada pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das entidades intermunicipais, constante da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, determina que as receitas correntes devem ser iguais ou superiores às despesas correntes. A Freguesia de Carregosa encontra-se a cumprir com o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que as receitas correntes são superiores às despesas correntes (202.418,69 € > 154.847,96 €). A Freguesia de Carregosa não se encontra, por sua vez, a cumprir com o duplo sentido do princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que as receitas arrecadadas foram inferiores às despesas executadas (323.243,05 € < 328.046,25€). De facto, o ano de 2022 foi um ano económico bastante exigente, com toda a conjetura de aumento de preços, regularização das obrigações resultantes de investimento do ano anterior, despesas adicionais na regularização de contas de clientes e contribuições, necessidade de frequentemente adiantar receita corrente para pagamento dos autos do Parque Verde, e tudo o mais referido hoje e durante o ano passado e registado nas atas e demais documentos. Apesar de tudo, a freguesia encontra-se com contas certas, e as obrigações de 14 200,21€ (catorze mil e duzentos euros e vinte e um cêntimos), apuradas no fecho de contas pelas faturas que transitaram para 2023, foram sendo regularizadas ao longo deste primeiro trimestre de 2023, e mais de metade do valor será compensado pelo recebimento da adenda ao protocolo interadministrativo do Parque Verde. Pelo exposto, solicitamos à assembleia a aprovação das contas de gerência de 2022'. -----

O Sr. Presidente de mesa questiona se há dúvidas sobre o exposto. -----

Henrique Zito

ATA N° 9

Folha 28

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

A Sra. Ana Almeida intervém, indicando que tínhamos um PPI para 2022, aprovado em dezembro de 2021, no valor de 286 000€ (duzentos e oitenta e seis mil euros), que é o investimento que a Junta se propôs a fazer. Tendo sido feitas as revisões necessárias no decorrer do ano, esse valor foi reduzido para 190 000€ (cento e noventa mil euros), ou seja, foi reduzido 96 000€ (noventa e seis mil euros), que resulta da retirada da intenção de investimento na beneficiação da sede da Junta de Freguesia de 179 000€ (cento e setenta e nove mil euros) e aumentamos 73 000€ (setenta e três mil euros) ao Parque Verde e 11 000€ (onze mil euros) em outras rubricas, nomeadamente cemitério e armazém da Junta. Foi por vezes dito que o Parque Verde via ADRITEM, não teve qualquer derrapagem, não há dúvida. No entanto, o projeto todo, que implicava existirem condições para que as pessoas pudessem usufruir do Parque Verde, teve um gasto acrescido na ordem dos 70 000€ (setenta mil euros), que foram cedidos através do protocolo com a CMOA. Até à data, e neste mandato, a bancada do PSD nunca se pronunciou verdadeiramente sobre estas derrapagens, nomeadamente do Parque Verde (o que foi feito extra) e Cemitério, pois considera que não têm como forma de agir fazer ruído inócuo. Solicita que fique registado em ata, pois acreditam que seja o momento e o local para tal, que a herança que este executivo teve do mandato anterior está cheia de derrapagens e incongruências, uma vez que, em tempo algum, foram mencionados estes valores à Assembleia de Freguesia, referindo-se aos 70 000€ (setenta mil euros) extra no Parque Verde e num total de 200 000€ (duzentos mil euros) no cemitério. Complementa que, dado que as contas estão praticamente encerradas nestes dois processos, apesar de faltar alguns ajustes, nomeadamente no cemitério, percebe-se agora, e estão evidenciados o porquê de procurar receita sem aparentemente a mesma ser necessária, percebe-se o porquê dessa procura de receita já não ser necessária, uma vez que a CMOA se disponibilizou a ajudar o executivo nestas derrapagens. A Sra. Tesoureira interrompe, desculpando-se pela interrupção, e questiona a Sra. Ana Almeida para que explique a questão da derrapagem dos 70 000€ (setenta mil euros), se se refere ao protocolo estabelecido com a CMOA. A Sr. Ana Almeida alega que em tempo algum foi referido que iria ser necessário gastar 70 000€ (setenta mil euros) extra para o Parque Verde, mas sim, sempre referido o protocolo ----

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

com a ADRITEM, o que não coloca em causa o mesmo, reforça é que não foi mencionado o excedente 70 000€ (setenta mil euros), que foi um esforço feito com o apoio da CMOA, nunca foi referido qual o método e qual o valor e como é que iriam ser resolvidas as situações do excedente, que iria faltar pagar. A Sra. Tesoureira diz que devido ao facto do valor elegível na candidatura ADRITEM ser cerca de 106 000€ (cento e seis mil euros) e a diferença no valor do projeto ter sido apoiada pela CMOA por protocolo, questionando se considera essa diferença a derrapagem. A Sra. Ana Almeida questiona o que foi de extra que não estava previsto. A Sra. Tesoureira indica que é um valor de cerca de 17 000€ (dezassete mil euros). A Sra. Ana Almeida questiona se no protocolo com a ADRITEM estavam previstos todos os muros e as situações consideradas extras, que a Sra. Tesoureira indica que não estavam. O Sr. Secretário reforça que o valor dos extras foi o que foi levado à assembleia extraordinária anterior. A Sra. Ana Almeida indica que em tempo algum foi dito que, e não colocando em causa o projeto, que o excedente, que foi o esforço que o executivo teve que fazer e que a CMOA apoiou, na altura em que foi isso não foi falado qual o método e qual o valor e como é que iriam ser resolvidas as situações do excedente que iria faltar pagar. A Sra. Tesoureira indica que este protocolo foi aprovado no mandato anterior, ao que a Sra. Ana Almeida contrapõe que não está a afirmar que este executivo não referenciou esta situação, até porque os projetos do cemitério e Parque Verde iniciaram no anterior mandato. Intervém o Sr. Secretário, tentando esclarecer que a derrapagem a que se refere dos 70 000€ (setenta mil euros), até para que as pessoas fiquem devidamente esclarecidas, não deve ser considerada uma derrapagem, pois foi reforçado o protocolo já em vigor com a CMOA, devido aos trabalhos extra de cerca de 17 000€ (dezassete mil euros). Nesta perspetiva, a Sra. Ana Almeida passa a expressão derrapagem, embora considere que no cemitério houve, contudo, retira a palavra derrapagem, considerando sim, uma não informação. O Sr. Secretário reforça que houve sempre informação, sendo que a Sra. Ana Almeida, confere que deste executivo existiu sim essa informação. Em jeito de conclusão deste tema, a Sra. Ana Almeida indica que, perante a herança que este executivo adquiriu, e tendo em conta os custos com o cemitério que não se entende o porquê e sabendo que não há campas para vender, e que foram realmente necessárias obras extras no Parque Verde, e que ainda bem que a CMOA apoiou o executivo, aquilo



ATA N° 9

Folha

29

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

que a bancada do PSD entende, e que também tem sido entendido por várias pessoas, é que os carregosenses no final até fizeram uma boa escolha, pois caso o PSD estivesse na junta de freguesia e o PS se mantivesse na CMOA, os tempos que a este executivo acredita não estarem a ser fáceis porque têm que arranjar resposta para tudo que vos é solicitado dentro daquilo que foi falado, os tempos para o PSD teriam sido bastantes mais difíceis e por sua vez a freguesia estaria em muito pior situação. A herança seria muito mais difícil de gerir do que aquilo que o executivo está a conseguir porque, uma vez mais, e ainda bem que assim o é, a CMOA está a ajudar este executivo, e que assim continue. No que se refere às contas, o saldo de gerência foi de cerca de 2 300€ (dois mil e trezentos euros). Contudo, existe cerca de 14 200€ (quatorze mil e duzentos euros) de faturas que transitaram, e estão registadas, e portanto, não sendo liquidadas não contribuem para o saldo da gerência. Tal como no passado aconteceu, afirma que há sempre faturas que não são liquidadas e que obrigatoriamente têm que transitar porque nunca são pagas até 31 de dezembro, como tal não influenciam a conta da gerência. Indica que a dada altura a Sra. Presidente de Junta referiu que essas faturas seriam investimento efetuado que teria que ser pago no ano seguinte, compreende que é recorrente este transitar de faturas, deste modo não se pode afirmar que a junta de freguesia está em falência, por ter 2 300€ (dois mil e trezentos euros) de saldo de gerência e 14 000€ (quatorze mil euros) por liquidar. Continua a sua intervenção, na sua questão retrata que na ultima assembleia foi aprovado os cerca de 9 000€ (nove mil euros) da CMOA, a Sra. Tesoureira referiu que este montante se referia a faturas de extras que tinham feito no Parque Verde, e que teriam que dar resposta para que o protocolo fosse cumprido. No entanto, após analisar conclui que os 14 200€ (quatorze mil e duzentos euros) que estão por liquidar, e reitera que não se trata de saldo negativo, respeitam a limpeza, subsídios, vencimentos reparação de viaturas gasóleo e comunicação, ou seja desses 14 000€ (quatorze mil euros), apenas cerca 5 000€ (cinco mil euros) respeitam a investimento, onde entende que está incluído o Parque Verde. Ou seja, as despesas correntes que deveriam ter resposta de liquidação no seu entender, não tiveram, pois os 2 000€ (dois mil euros) não chegaram para liquidar os 9 000€ (nove mil euros) de despesas correntes. Sendo que em março foi aprovado os 9 000€ (nove mil ---

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

euros) aditados ao protocolo da CMOA, neste caso, considerando que há dívida de 5 000€ (cinco mil euros), onde está encaixado o apoio da camara, este apoio, foi para pagar despesas ou para compensar outras situações. -----

Toma a palavra a Sra. Tesoureira, e em resposta à questão da Sra. Ana Almeida, explica que no ano transato o executivo passou todo o ano a adiantar valor corrente para pagar capital. Quando foi elaborado o mapa que foi solicitado pelos serviços da CMOA para apuramento das despesas do parque, foi antes do pagamento do reembolso do último auto no final de dezembro, e a Junta recebe o FFF em janeiro. Portanto, a esta data todas as faturas estavam por liquidar. Tendo o executivo as faturas do parque e despesas correntes relativas a dezembro, no final do ano com o recebimento do reembolso do IFAP, não acharam correto deixar os fornecedores à espera havendo valor em caixa, daí resultar a diferença dos cerca de 14 000€ (quatorze mil euros), foi liquidado o máximo possível, de forma a não ficar com o saldo defraudado, pois iriam receber do FFF em janeiro; desta forma foram liquidando à medida que iam recebendo receitas próprias e recebidas de outras entidades. Resumindo, foi basicamente uma questão de, novamente, adiantar pelo corrente e pagar investimento. -----

Intervém o Sr. Frederico Bastos, cumprimenta todos os presentes, felicita a junta de freguesia por apresentar estas contas, pela primeira vez de um ano civil completo, de forma clara para todos os que estiveram presentes, pois sabe que não é fácil perceber o que se passou e sabe que a bancada do PSD esmiuçou as contas. Quer dar os parabéns ao executivo, não como não derrapagem, aliás derrapagem fica um bocadinho mais agressivo, por ter demonstrado perfeitamente as contas, considera que ficaram todos esclarecidos. Espera para o ano que está a decorrer também no próximo ano se esteja aqui a aprovar com mais informação e sem derrapagens o orçamento deste ano. Por isso, da bancada do PS o executivo terá todo o apoio e o voto favorável. -----

Não havendo mais intervenções, este ponto é submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois: Informação sobre o inventário. -----

Toma a palavra a Sra. Presidente de Junta. Relativamente ao Inventário, deixa uma nota pelo motivo da lista não estar a ser apresentada: *'O inventário está em processo de elaboração em SNC-AP, está cerca de 70% concluído, com regulamento já elaborado. -*



ATA N° 9

Folha

30

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

No entanto, falta o processo mais moroso que é o de valorização dos itens para os quais não há faturas ou não se conseguiu localizar, e não conseguimos concluir a tempo desta assembleia. No geral, o inventário de bens mantém-se como no ano passado. Será apresentado na assembleia de junho para apreciação e aprovação'. -----

Mediante o exposto, a Sra. Ana Almeida refere ser compreensível, contudo, relativamente aos bens imóveis pergunta qual o procedimento de valorização que pretendem efetuar, é o que consta nas finanças vpt, ou farão alguma valorização à data. Responde a Sra. Tesoureira que à partida será a valorização que está nas finanças, até porque, pelo que tem conhecimento as finanças fizeram a atualização dos valores. No que respeita ao Parque Verde, após término das obras, terá que se proceder a uma reavaliação do valor. -----

Este ponto, não foi submetido a votação, uma vez que se trata de uma informação. -----

Ponto três: Candidatura PDR2020 atualização de projeto Requalificação de Lavadouros Públicos em Carregosa para Requalificação de Património Público, Aquífero e Museológico Promoção da cultura Carregosense, apreciação e votação. -----

O Sr. Presidente questiona o executivo se pretende intervir, tomando a palavra o Sr. Secretário: *'Reapreciação do projeto de candidatura: Com o prolongamento do prazo da candidatura para 30 de abril, verificamos a oportunidade de reformular o projeto de modo a maximizar o investimento disponível para Carregosa dentro deste aviso do PDR2020, e também porque verificamos que não estão a ser abertas linhas de financiamento que vão de encontro a outros projetos ponderados, nomeadamente, a beneficiação da sede da junta. Deste modo, o nome do projeto foi atualizado para Requalificação de Património Público Aquífero e Museológico – Promoção da Cultura Carregosense. Decidiu-se aproveitar a oportunidade para incluir a reparação/requalificação do telhado do Edifício Eduarda Vasques, cujas intervenções anteriores não contemplaram. Também porque este edifício histórico está em plena utilização, torna-se pertinente continuar a proceder à sua manutenção. O objetivo é proceder à reparação equivalente ao existente, mantendo o traçado histórico e patrimonial do edifício, permitindo a continuidade da sua utilização e beneficiando as valências que o edifício alberga, nomeadamente o Posto CTT/SAF e o Museu d'Artes e*

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

Ofícios de Carregosa (Museu d'AOC). No âmbito da reestruturação da candidatura, no fomento do Museu é possível também incluir investimento em mobiliário de exposição que dignifique a sala e dote o Museu de equipamento adequado à realização das suas atividades, e que auxilie a Comissão Diretiva no desenvolvimento da sua missão de divulgação e envolvimento da comunidade para a preservação do património material e imaterial carregosense, pela aquisição de expositores, um ecrã e um computador portátil. Além de tudo isto, foi clarificado que o IVA do projeto é elegível neste aviso, pelo que o valor de atualização do investimento do projeto para 110 000€ (cento e dez mil euros) já comporta toda a despesa do projeto. A taxa de participação mantém-se nos 80% (oitenta por cento). O prazo de execução também, até 31/12/2024, com previsão de início, após procedimento de contratação pública, a 01/09/2023. O capital próprio de investimento pela freguesia é de 22 000€ (vinte e dois mil euros), que corresponde a vinte por cento do valor total do projeto. Com esta atualização de investimento, e seguindo esta lógica da valorização turística do património histórico da freguesia de Carregosa, pretende-se também, em parceria com o Museu d'Artes e Ofícios de Carregosa, incluir neste espaço uma zona dedicada à temática dos tanques e fontanários. A importância histórica destes recursos hídricos na evolução da comunidade envolvente, com impacto, por exemplo, na agricultura e na saúde pública, deve ser não só apresentada aos que nos visitam, mas também reconhecida pelas novas gerações que assim podem realizar visitas de estudo ao Museu apoiadas pelas escolas e professores da região. O Museu será enriquecido com a exposição do espólio alusivo e com todo o conhecimento adquirido acerca de cada um dos tanques e fontanários no âmbito da investigação efetuada para a realização deste projeto, bem como se propõe produzir um vídeo promocional com enfoque na história e importância dos tanques e fontanários no contexto cultural, geográfico e histórico-artístico da freguesia. Solicitamos assim à assembleia de freguesia a aprovação desta candidatura'. -----

Não existindo questões sobre este ponto, é colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro: Apreciação e votação da 2ª alteração modificativa do orçamento. -----

O Sr. Presidente cede a palavra ao executivo, e intervém a Sra. Tesoureira: 'Com esta alteração orçamental, o valor global do orçamento de 2023 passará a ser 338 405,70€

(trezentos e trinta e oito mil quatrocentos e cinco euros e setenta cêntimos), e tendo em conta o valor modificado na primeira alteração, demonstra uma variação orçamental de mais 12 231,85€ (doze mil duzentos e trinta e um euros e oitenta e cinco cêntimos). Tendo em conta o fecho das contas de 2022, já é possível incluir o saldo da gerência anterior no orçamento deste ano, assim como a diferença pelo aumento do investimento na candidatura ao PDR. O mapa da receita demonstra que foi reforçada a rubrica da transferência de capital e incluído o saldo da gerência anterior. O mapa da despesa demonstra a atualização do projeto de requalificação do património, no valor estimado de investimento de mais 12 231,85€ (doze mil duzentos e trinta e um euros e oitenta e cinco cêntimos). O valor global de investimento no Projeto de Requalificação dos Lavadouros estimado é 110 000€ (cento e dez mil euros), com projeção de investimento de 44 000€ (quarenta e quatro mil euros) neste ano de 2023, e 66 000€ (sessenta e seis mil euros) no próximo ano, conforme e devido ao calendário da empreitada. Pelo exposto, solicitamos à assembleia aprovação desta segunda alteração modificativa. ----

Não havendo questões, este ponto é colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Terminado o período da ordem do dia, o Sr. Presidente deu continuidade à sessão no espaço destinado à intervenção do público, questionando se haveriam interessados em participar. Inscreveram-se: Jorge Amorim, André costa, Adérito Sousa e Alcides Queirós. O Sr. Presidente solicitou que os inscritos sejam os mais sucintos possível na sua intervenção. -----

Toma a palavra o Sr. Jorge Amorim, cumprimenta todos os presentes, agradece à assembleia de freguesia pelas palavras proferidas pelo seu pai Sr. António Amorim e à Sandra, que afirma terem sido pessoas extraordinárias para a freguesia. Relativamente ao seu pai, refere que teve reconhecimento em vida, e confere ter sido um grande homem das letras e dos números. A melhor homenagem foi quando ganhou o concurso da escrita da letra do hino de carregosa. Deixou por concretizar, a escrita de um livro sobre a nossa freguesia. No que confere à atribuição do seu nome à rua, aceita a sugestão, contudo, não acha que fosse desejo do seu pai. Na sua opinião, a melhor forma de perpetuar o seu nome seria por exemplo, no Parque Verde uma pedra com um

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

coração, com a letra do hino, refere ser apenas uma sugestão, seria algo singelo. Relativamente, à limpeza do auditório, afirma que a comissão de Festas em Honra de N^a Sr^a do Rosário, tem utilizado o auditório, e fizeram questão de deixar como encontraram, ou ainda melhor. Defende que todos os que utilizam deveriam ter este princípio. Para quem utiliza o espaço, quer entidades de fora da freguesia, quer da freguesia, sugere que seja pedida uma caução, no sentido de, caso deixem o espaço limpo ser-lhes devolvida, caso contrário, não. Julga na sua opinião ser uma solução. No que concerne aos lavadouros, houve uma publicação na página do Facebook da ACMAP, que gerou muita polémica, na sua opinião estando nós numa democracia, a associação demonstrou a sua opinião. É de conhecimento público que o seu objeto social é o ambiente e o património, neste sentido, quando se fala dos tanques, e neste âmbito, acha que deveriam ter sido consultados, para opinar, demonstra o seu desagrado nesse sentido, e em particular, o tanque de Chão da Silva, que foi restaurado pela associação. Confere que muito tem sido feito em prol do melhoramento do património e ambiente por esta associação. Esclarece perentoriamente, que a associação é a favor da candidatura para a requalificação dos tanques, no que se refere aos orçamentos apresentados, para os restauros, discorda do fato de serem generalistas, na sua opinião deveriam analisar cada tanque e as suas necessidades de forma a ficarem mais apelativos e bem estruturados. Quanto à execução do projeto, a associação discorda, pois, os tanques devem ser restaurados com brio, de forma a ficarem apelativos, reitera que as críticas que faz, são sempre com o intuito de ajudar. Relativamente ao tanque de Chão da Silva é unânime pelas pessoas do lugar que o tanque seja restaurado, quanto a colocar cobertura não o devem fazer. Para terminar refere que o largo na rua do Alto da Subida encontra-se bastante degradado em termos de alcatroamento, apela para que seja feito o possível para melhorar esse largo. -----

Toma a palavra o Sr. Secretário João Moreira, em resposta ao exposto pelo Sr. Jorge Amorim, discorda quando foi dito que a ACMAP é a associação que mais contribui para a freguesia, pois, todas elas enriquecem a freguesia, não descorando o trabalho muito bem feito pela ACMAP. Relativamente ao restauro dos tanques, afirma que em conversa telefónica com o Sr. Jorge, este questionou o que a junta pretendia fazer, nomeadamente no tanque de Chão da Silva, e demonstrou que colocar uma cobertura ---



ATA N° 9

Folha

32

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

seria uma péssima ideia, sendo que este respondeu que uma cobertura era algo que estava a ser pensado colocar, pelo que o Sr. Jorge pediu para que não colocassem cobertura, e entraram em acordo neste sentido. No entanto, o tempo para apresentar a candidatura era muito escasso, foi necessário apresentar três orçamentos de empreiteiros diferentes, e colocaram a cobertura, antes de obter a opinião do Sr. Jorge, mas, como o tempo era escasso teriam que ser enviados os documentos para os respetivos membros da assembleia, acharam por bem, e reitera que por uma questão de falta de tempo, não estar a pedir aos três empreiteiros para alterar os mapas de quantidades. Decidiram manter os orçamentos, com o intuito de no avançar da obra retirar o coberto desse tanque. Ficou indignado com a publicação feita nas redes sociais, e não compreende todo este alarido. Demonstra-se disponível para quaisquer esclarecimentos adicionais. No que respeita à Rua do Alto da Subida, afirma que têm pressionado a CMOA para que seja feito o alcatroamento, pela informação obtida, esta rua irá ser intervencionada no primeiro semestre no próximo ano. -----

O Sr. Jorge Amorim pede novamente a palavra, o Sr. Presidente deixa bem explícito que na intervenção do público não pode haver diálogo, contudo, excepcionalmente permite. A questão colocada pelo Sr. Jorge Amorim é se vão ou não colocar a cobertura no tanque. Ao que o Sr. Secretário confere que não vai levar cobertura. -----

Toma a palavra o Sr. André Costa, cumprimenta todos os presentes, relativamente ao exposto acima, na sua opinião se estivesse presente a comunicação social, ficaria registado o que evitaria este tipo de desentendimento. Refere que no local onde caiu o camião e provocou a derrocada, deveria ter mais que apenas uma fita a indicar o perigo, e para seu espanto verificou que descarregaram sacos de ração para o rio. Na sua opinião, refere que se a falsa etar não tem licenciamento, tem que ser tratado com carácter de urgência, pois é determinante para a freguesia, acrescenta que vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para pressionar que seja tratado. -----

Toma a Palavra a Sra. Tesoureira Daniela Santos, que perante o exposto pelo Sr. André Costa, concorda na íntegra com o que expôs relativamente à etar e a Junta de Freguesia está atenta a essa situação. Sobre o exposto pelo Sr. Jorge Amorim, no que respeita à candidatura e à audição das coletividades, esclarece que quando é apresentado um -----

ATA N° 9

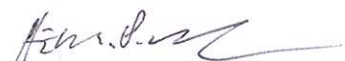
Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

projeto, e considera óptimo para a freguesia que se continue a debater candidaturas e pontos de vista, porque é isto que é a democracia na realidade, esclarece que a o assunto é trazido a assembleia, não sendo de forma alguma um assunto fechado. Se algum freguês, se alguma coletividade, se algum carregosense apresenta uma sugestão, a Junta de Freguesia está disponível para dialogar, aliás, o que tem feito até á data, e neste caso em particular no que respeita à ACMAP, se tem uma sugestão que melhora na vossa perspectiva o projeto serão todo ouvido. Ainda relativamente à candidatura, esta passa por apresentação do mapa de quantidades, que sofreu várias alterações no decorrer do processo. A candidatura sendo aprovada o processo recomeça, procede-se à contratação pública, o mapa de quantidades poderá ser ajustado dentro do valor que foi aprovado. No tanque do Chão da Silva, inicialmente foi projetada uma cobertura, na opinião da ACMAP, não deveria ser colocada, constando no mapa de quantidades, a cobertura, pode ou não ser colocada, reitera que todas as ideias serão levadas em consideração. ----

Toma a palavra o Sr. Adérito Sousa, cumprimenta todos os presentes, e refere, relativamente ao que foi exposto nas redes sociais no que respeita à situação dos tanques ou lavadouros públicos, questiona se a Junta de freguesia realmente fez algum estudo mesmo que informal de impacto ambiental para o pretendido, dado que a nossa densidade florestal é grande. Questiona se neste projeto, conseguem conciliar algo mais importante como reflorestar Carregosa e áreas envolventes para levar a nossa terra além-fronteiras. Menciona também a situação da etar que se encontra em situação bastante degradada. -----

O Sr. Secretário João Moreira, face ao exposto afirma que no que respeita à etar, o executivo reitera que já deveriam ter sido tomadas medidas para a resolução desse problema. Quanto à reflorestação, a mesma não se enquadra nesta candidatura da requalificação dos tanques, acrescenta que se tratando de requalificação de estruturas existentes, não terá relevante impacto ambiental. -----

Toma a palavra o Sr. Alcides Queirós cumprimenta todos os presentes, solicita a este executivo que considere os votos de louvor com mais intensidade, referencia o carregosense cineasta Telmo Martins que ganhou uma medalha de ouro e uma de prata em Hollywood, deveria ser congratulado. Referencia o Sr. Ernesto Gonçalves, carregosense que em muito contribuiu para a nossa terra, nomeadamente, doou o terreno



ATA N° 9

Folha

33

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

para ser feito um campo de futebol adjacente ao campo da JDC, infelizmente não tem sido utilizado, contudo, será utilizado no torneio realizado pela JDC no próximo fim de semana. Este espaço foi cedido para a finalidade de ser um campo de futebol e deve ser respeitado e não ser usado para outros fins. Parabeniza o executivo pela apresentação das contas, para terminar, conclui que se este executivo tiver necessidade de fazer um pedido oficial das análises às águas a empresa está disponível para as dispensar. -----

Relativamente ao exposto o Sr. Secretário, no que concerne ao campo da JDC, o contributo foi doado ao clube pelo Sr. Ernesto Gonçalves, contudo, não seria prazeroso ver o campo inutilizado há cerca de dez anos, este executivo está a tentar encontrar uma forma de rentabilizar e dignificar aquele espaço que se encontra ao abandono. Reuniram com a JDC, a fim de encontrar soluções para rentabilizar o espaço, e reitera que foram apenas ideias lançadas e não projetos definidos. -----

Antes de terminar, a Sra. Ana Almeida alerta que no dia 22 de junho de 2023 haverá, pelas 9:00h, a reunião de Câmara descentralizada em Carregosa, e pretende advertir os carregosenses que pretendam fazer questões, para se que se inscreverem através de um formulário que por norma é publicado no site da junta de freguesia. -----

O Sr. Secretário agradece a informação, e acrescenta que no próximo dia 15 de maio teremos o dia da Presidência Aberta, teremos o Sr. Presidente da CMOA e os vereadores durante o dia na nossa terra, e pelas 18.00h haverá uma sessão aberta ao público para questões que queiram fazer. Convida todos para estarem presentes na Festa das Coletividades que irá decorrer nos dias 2,3 e 4 de junho, no Parque Verde, ressalva que no dia 3 enquadrar-se-á a inauguração do mesmo. -----

A sessão prossegue, o Sr. Presidente de Mesa solicita que a ata seja aprovada em minuta, tendo sido submetida a votação foi aprovada por unanimidade. -----

Tal como referido no início, antes de terminar a Assembleia, é tocado o hino de Carregosa. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, por volta das onze horas e cinquenta minutos, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Primeira Secretária, e pelo Segundo Secretário. -----

ATA N° 9

Sessão Ordinária, 26 de abril de 2023

Assinam: -----

Presidente: *Hamilton Pinheiro Vieira*

Primeira Secretária: *Vanessa Aguiar dos Santos*

Segundo Secretário: *Leonel Corneio A. Silva*